

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 40 - novembro/dezembro **Afubesp**

POR UMA REPRESENTAÇÃO TRANSPARENTE E DE LUTA NO BANESPREV



**WALTER OLIVEIRA E CAMILO FERNANDES SÃO OS CANDIDATOS DA
CNAB E AFUBESP NA ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DELIBERATIVO,
A SER REALIZADA EM MARÇO DE 2015. ELES AGREGAM TODAS
AS QUALIFICAÇÕES NECESSÁRIAS PARA DEFENDER TODOS OS
PARTICIPANTES DO BANESPREV**

SEM PERDER A COERÊNCIA E A TERNURA JAMAIS

O ano de 2014 foi difícil. Sofremos com perdas de pessoas importantes na luta pelos direitos dos banespianos, a começar pelo companheiro de Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa Carlos Pupim, pelo regional da Afubesp Manoel Carricondo, o Mané, e o diretor executivo da entidade José Reinaldo Martins. Nomes que nunca serão esquecidos.

Uma perda diferente, de representação político-partidária, mas também bastante significativa para o segmento foi a não-reeleição do senador Eduardo Suplicy, que esteve ao lado dos pré-75 desde o início do movimento da Afubesp/CNAB pelo resgate da Resolução 118, em dezembro de 2001. E até mesmo antes, visto que ele muito colaborou na luta contra a privatização do Banespa. Lamentável não poder contar mais com seu apoio para as nossas demandas no Congresso Nacional e, pior, ver outro candidato, de orientação neoliberal, tomar seu lugar.

Entretanto, nem só de momentos tristes vivemos. 2014 foi o ano em que o primeiro aposentado - ou melhor a primeira aposentada - do Plano V da história assumiu um

cargo na diretoria do Banesprev. Salime Couto, integrante da CNAB, trabalhou com empenho e dedicação na gestão administrativa do fundo de pensão dos banespianos.

Também tivemos a inauguração de um novo espaço para aposentados e funcionários da ativa no Rio de Janeiro - nomeado em homenagem ao saudoso Antônio Carlos Vilela -, que estendeu mais firmemente o nosso braço para os colegas cariocas, que buscam informação e auxílio para suas demandas.

Permanecemos ainda firmes e fortes em nossas articulações pelo resgate da Resolução 118, nossa bandeira histórica de luta. Sim, 2014 foi um ano extremamente difícil, mas seguimos em frente nos embates, sem perder a coerência e a ternura jamais, como disse Che Guevara.

Para 2015, desejamos que seja muito melhor não apenas para nossa luta, mas também para a vida de cada um dos colegas banespianos, com mais saúde, qualidade de vida e direitos respeitados.

Comissão Nacional
dos Aposentados do Banespa



REPRESENTAÇÃO

Eleição do Conselho Deliberativo em 2015

Êxito em lutas antigas depende da escolha de conselheiros que façam o enfrentamento

O ano que se aproxima traz o compromisso dos banespianos em participar de mais um processo eleitoral do Banesprev, desta vez na escolha dos representantes da próxima gestão do Conselho Deliberativo. As eleições ocorrem na primeira quinzena de março de 2015, por internet e correspondência. A Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB), ao lado da Afubesp e de entidades sindicais, in-

dica o voto dos colegas do Plano V em Camilo Fernandes e Walter Oliveira (confira a trajetória dos candidatos no quadro).

Este apoio se estende também aos candidatos que pleiteiam o Comitê Gestor do Plano II, Eric Nilson, Vera Marchioni e Sérgio Godinho - compondo a chapa.

Oliver Simioni, membro da CNAB e integrante do Conselho durante sete anos, explica a importância de eleger pessoas competentes ao cargo. "O Conselho Deliberativo é a alma do Banesprev. Precisamos colocar representantes de luta, que primam pela transparência de seus atos e que votem nas decisões que resguardem os direitos dos representados perante o patrocinador e

o mercado, bem como a sétima vaga", defende.

A luta sobre eleição da sétima vaga do Conselho Deliberativo foi encampada desde o início pela Afubesp e sindicatos. Desde a privatização do Banespa, a vaga preenchida pelo diretor representante está vazia, e a eleição deste representante é reivindicação histórica da associação. Segundo Oliver, a vaga em questão nunca esteve subordinada à existência do Direp, mas sim a fim de "manter uma condição paritária" das decisões tomadas pelo colegiado.

As cláusulas 27 e 28 do Estatuto do Banesprev, que versam sobre a composição dos membros do órgão, apontam que a aprovação das decisões depende de 2/3 dos conselheiros - o que, sem a vaga em questão, dá ao Santander vantagem para decidir sobre assuntos importantes aos participantes.

A chapa, que conta com o apoio da CNAB, traz a experiência nesta e em outras lutas para compor a próxima gestão.

Conselho Deliberativo (vote nos dois nomes)



Camilo Fernandes

Graduado em Administração, com pós-graduação em Mercado Financeiro pela Andima. É atual integrante eleito do Comitê Gestor do Plano II, é presidente da Afubesp e diretor do Sindicato de São Paulo. Foi eleito no Comitê de Investimentos por duas gestões e

na Diretoria Administrativa do Banesprev. Foi diretor de empresa GEAP Fundação de Segurança Social. Possui a certificação por experiência de profissionais do ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Segurança Social) para atuar em entidades de Previdência Complementar na área administrativa.



Walter Oliveira

É bacharel em Ciências Econômicas. Atual eleito do Comitê Gestor do Plano II, onde exerce a função de coordenador desde 2012, é conselheiro eleito da Anapar Regional II (São Paulo) 2013/2016 e secretário-geral da Afubesp. Foi eleito do Conselho Fiscal do

Banesprev (2004/2005), diretor administrativo eleito 2005/2007 e diretor financeiro eleito 2007/2009. Possui a Certificação por Experiência de Profissionais do ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Segurança Social) para atuar em Entidades de Previdência Complementar na área de investimentos.

Fazendo história

Ex-banespiano e sindicalista, Primo Noli se dedica à carreira de escritor

"A aposentadoria não é tempo de inventariar o passado ou de planejar o capítulo final de nossa existência". A frase, dita por um banespiano que nunca se deixou acomodar ou se absteve de tentar algo novo, é um recado autobiográfico do escritor Primo Antônio Noli Jr. aos colegas que leem estas palavras. Natural de Monte Azul Paulista e radicado na cidade vizinha de Bebedouro, no interior de São Paulo, Noli é membro da Comissão Nacional dos Aposentados (CNAB) e do Conselho de Eméritos da Afubesp. Em sua vida sindical e política, presidiu o Sindicato dos Bancários de Araraquara e foi candidato a vice-prefeito na mesma cidade.

Ingressou no Banespa em 1969 no Departamento de Processamento de Dados (Depro), no prédio da

Rua João Bricola, no centro. Ao longo da carreira, passou pelos cargos de programador e analista. Aposentou-se como supervisor no núcleo de Araraquara em 1995. Toda a experiência vivida por ele na década de 1970 serviu de incentivo para o engajamento sindical. "Havia uma atmosfera de contestação ao regime militar que contagiava toda a juventude, principalmente a universitária e assalariada. Lutar era a forma de canalizar essa postura", afirma. O mesmo aconteceu dentro do próprio Banespa, segundo ele, com a interiorização das demandas do grupo de funcionários da instituição - o que resultou em fatos históricos como a disputa e conquista da Afubesp.

Quando questionado sobre o episódio que considera como mais marcante de sua carreira como bancário e dirigente sindical, Primo Noli destaca uma perda ao invés das muitas vitórias. "Um grande amigo e combatente companheiro, Paulo Denizart, teve sua vida estupidamente interrompida por uma doença na década de 80 e deixou um vazio até hoje não preenchido", lamenta.



Contar histórias é essencial ao banespiano. Tanto que já publicou um livro - o "Resenha Inacabada", com crônicas sobre variados temas e situações já vividas pelo autor -, que teve citações elogiosas e é, de acordo com ele, a concretização de seus ideais. "Compensou!", exclama Noli. As boas críticas o encorajaram a lançar novo livro em 2015 sobre a história do rádio, resgatando a figura do Padre Landell de Moura (que detinha conhecimento prodigioso em eletrônica à sua época). "A iniciativa é fruto de minha atividade atual, que é colecionar rádios antigos", comenta o escritor. O convite para conhecer mais sobre este trabalho está feito. Visite o site www.primonoli.com.br para mais informações.

Ao passado, como diz Noli, não cabe lamentar escolhas já realizadas. Dono de uma trajetória rica em "causos", recomenda a todos - principalmente os de sua geração - que aproveitem as folhas em branco que ainda estão reservadas e escrevam sua própria história. "A vida é feita de alternativas e, certamente, próximo de que cada um de nós repousa inúmeras oportunidades que podem dar brilho e sentido mais elevado ao nosso tempo."

Primo Noli com a turma do Banespa em São Paulo, em 1970

